

LÂMPADAS

Poupança de energia versus consumo de energia

Saiba como poupar com as lâmpadas



No acto da compra, não são baratas todas as alternativas de iluminação consideradas mais eficientes que as incandescentes tradicionais (lâmpadas incandescentes melhoradas, lâmpadas fluorescentes compactas e diodos emissores de luz- LED). Mas, com o recurso às lâmpadas de baixo consumo uma família média poderá diminuir em 15% a sua factura. O cálculo pertence à Comissão Europeia, que adianta mesmo poder registar-se uma poupança doméstica entre 25 a 50 euros por ano. Contas com mais significado perante o anunciado aumento do IVA para 23%. A mudança para lâmpadas economizadoras justifica-se pelo facto de as do bulbo de vidro e filamentos que foram invento de Edison só aproveitarem 5% da energia para emitir luz. O resto produz apenas calor. A poupança faz-se também com outros hábitos, como reduzindo as luzes de presença.

Há dois anos, deixaram de ser comercializadas as lâmpadas incandescentes de 100 Watts e com potência superior, bem como as lâmpadas foscas. As de 75W saíram do circuito comercial no ano passado. Agora, é a vez das incandescentes de 60W. Dentro de pouco mais de um ano deixam de poder ser vendidas as de 40 e 25 W. O processo conclui-se em 2013, com a retirada do mercado das lâmpadas cuja eficiência energética não se inclua nas categorias A e B.